

La Educación Física en el área de Lenguaje: posibilidades y límites del currículo cultural en la Nueva Enseñanza Media

Physical Education in the area of Languages: possibilities and limits of the cultural curriculum in the New High School

A Educação Física na área das Linguagens: possibilidades e limites do currículo cultural no Novo Ensino Médio

Marcos Garcia Neira¹

✉ mgneira@usp.br

¹ Universidade de São Paulo, Brasil.

Resumen

En conformidad con el movimiento para implementar la Base Curricular Nacional Común (Ministério da Educação, 2018), el documento curricular del estado de São Paulo para la enseñanza media, o «Currículo Paulista» (Governo do Estado de São Paulo, 2020), adopta la perspectiva cultural que incluye la Educación Física en el área de Lenguaje (Neira y Nunes, 2022), aunque no existan investigaciones que sustenten esta propuesta en esta etapa de la educación básica, especialmente en un currículo integrado. Para llenar el *doble vacío* de la falta producción científica y de la experimentación pedagógica, y para verificar las posibilidades, los límites y las necesidades de adaptación del currículo cultural a la «Nueva Enseñanza Media», desde comienzos de 2022 está en marcha un proyecto de investigación-acción (Franco, 2005) en tres escuelas periféricas de São Paulo, con el objetivo de apoyar a los profesores en dicha implementación. Los registros de las reuniones con los profesores y las transcripciones de las observaciones de las clases se sometieron a un análisis postestructuralista (Cherryholmes, 1993) y se confrontaron con la teoría curricular cultural de la Educación Física (Neira, 2019). Los resultados

muestran no solo la potencialidad de la propuesta en esta área, sino también la ampliación de su epistemología y la diversificación de su metodología, debido al tratamiento pedagógico del acontecer social de las prácticas corporales que componen o no el repertorio de las comunidades escolares.

Palabras clave: cultura, currículo, Educación Física, epistemología educativa, Nueva Escuela Media.

Abstract

In line with the movement to implement the National Common Curriculum Base (Ministério da Educação, 2018), the curriculum of the State of São Paulo for high school education, the so-called Paulista Curriculum (Governo do Estado de São Paulo, 2020), adopts the cultural perspective, which includes Physical Education in the area of Languages (Neira & Nunes, 2022), although there is no research to support this proposal at this stage of basic education, especially in an integrated curriculum. To fill this *double gap*, both in scientific production and in pedagogical experimentation, and to verify the possibilities, limits and needs of adapting the cultural curriculum to the New High School, an action-research project (Franco, 2005) has been running since the beginning of 2022 in three schools on the outskirts of São Paulo, to support teachers in such implementation. The records of the meetings with the teachers and the transcripts of the classroom observations were subjected to a post-structuralist analysis (Cherryholmes, 1993) and confronted with the cultural curricular theory of Physical Education (Neira, 2019). The results show not only the soundness of the proposal in this field, but also the broadening of its epistemology and the diversification of its methodology, due to the pedagogical treatment of the social occurrence of bodily practices that make up or not the repertoire of school communities.

Keywords: culture, curriculum, Physical Education, educational epistemology, New High School.

Resumo

Em consonância com o movimento de implementação da Base Nacional Comum Curricular (Ministério da Educação, 2018), o documento curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Médio, o chamado Currículo Paulista (Governo do Estado de São Paulo, 2020), adota a perspectiva cultural que inclui a Educação Física na área de Linguagens (Neira e Nunes, 2022), embora não existam pesquisas que sustentem tal proposta nessa etapa da educação básica, sobretudo num currículo integrado. Para preencher a *dupla lacuna* da produção científica e da experimentação pedagógica, e verificar as possibilidades, limites e necessidades de adequação do currículo cultural ao Novo Ensino Médio, desde o início de 2022 está em curso uma pesquisa-ação (Franco, 2005) em três escolas da periferia de São Paulo, para apoiar os professores nessa implementação. Os registros das reuniões com os docentes e a transcrição das observações das aulas foram submetidos à uma análise pós-estruturalista (Cherryholmes, 1993) e confrontados com a teoria curricular cultural da Educação Física (Neira, 2019). Os resultados evidenciam não apenas a força da proposta nessa área, mas também a ampliação de sua epistemologia e a diversificação de sua metodologia, devido ao tratamento pedagógico da ocorrência social das práticas corporais que compõem ou não o repertório das comunidades escolares.

Palavras-chave: cultura, currículo, Educação Física, epistemologia educacional, Novo Ensino Médio.

Referencias

1. Cherryholmes, C. H. (1993). Um projeto social para o currículo: perspectivas pós-estruturais. En T. T. Silva. *Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos* (pp. 143-172). Artes Médicas.
2. Franco, M. A. S. (2005). Pedagogia da pesquisa-ação. *Educação e Pesquisa*, 31(3), 483-502. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000300011>

3. Governo do Estado de São Paulo. (2020). *Currículo Paulista. Ensino Médio*. Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.
<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/ensino-medio/>
4. Ministério da Educação. (2018). *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Ministério da Educação. <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>
5. Neira, M. G. (2019). *Educação Física Cultural: Inspiração e Prática Pedagógica*. Paco Editorial. https://www.gpef.fe.usp.br/teses/marcos_41.pdf
6. Neira, M. G., & Nunes, M. L.F. (2022). *Epistemologia e Didática do Currículo Cultural da Educação Física*. FEUSP. <https://doi.org/10.11606/9786587047416>